



A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES PARA GARANTIR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

THE IMPORTANCE OF INITIAL AND CONTINUING TEACHER TRAINING TO ENSURE QUALITY EDUCATION

Jair Gomes de Souza 1

Resumo: O trabalho aborda a importância da formação inicial e continuada dos professores como elemento fundamental para garantir uma educação de qualidade. O objetivo é analisar como essas formações contribuem para o desenvolvimento das competências docentes, potencializando práticas pedagógicas eficazes e alinhadas às demandas contemporâneas. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa-descritiva, com base em revisão bibliográfica, para explorar os desafios e oportunidades da formação docente no contexto educacional brasileiro. A discussão evidencia que uma formação abrangente e contínua capacita os professores a lidar com a diversidade escolar, a inovação tecnológica e as demandas sociais, promovendo aprendizagens significativas. Conclui-se que políticas públicas que incentivem a formação docente e valorizem a carreira são indispensáveis para fortalecer o papel estratégico do professor na construção de uma educação equitativa e de qualidade, favorecendo o desenvolvimento integral dos alunos e o cumprimento das metas educacionais.

Palavras-chave: Formação Docente. Educação de Qualidade. Práticas Pedagógicas. Políticas Públicas. Aprendizagens Significativas.

Abstract: The paper addresses the importance of initial and continuing teacher training as a fundamental element in guaranteeing quality education. The aim is to analyze how this training contributes to the development of teaching skills, enhancing effective pedagogical practices in line with contemporary demands. The research uses a qualitative-descriptive approach, based on a literature review, to explore the challenges and opportunities of teacher training in the Brazilian educational context. The discussion shows that comprehensive and continuous training enables teachers to deal with school diversity, technological innovation and social demands, promoting meaningful learning. The conclusion is that public policies that encourage teacher training and value the career are essential to strengthen the strategic role of teachers in building an equitable and quality education, favoring the integral development of students and the achievement of educational goals.

Keywords: Teacher Training. Quality Education. Pedagogical Practices. Public Policies. Significant Learning.

1 Doutorando em Educação PPGE/UNIUBE/Bolsista Capes. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4316704726113438>. ORCID:<https://orcid.org/0009-0007-1835-2046>. E-mail: jairgomesdesouza@gmail.com

Introdução

A educação, entendida como a maneira como organizamos o ensino e a aprendizagem ao longo da vida, há muito tempo desempenha um papel crucial na transformação das sociedades humanas. Ela nos conecta ao mundo e reciprocamente, nos expõe a novas oportunidades e fortalece nossas habilidades de diálogo e ação. No entanto, para cultivar frutos pacíficos, justos e sustentáveis, a própria educação precisa passar por transformações (Unesco, 2022).

Para Nóvoa (2022), a formação é essencial para construir a profissionalidade docente, indo além da preparação técnica, científica ou pedagógica dos professores. Conforme Nóvoa (2022) afirma, a estratégia seria promover novas formas de acesso aberto e uso colaborativo das tecnologias digitais nos ambientes educacionais. No entanto, a formação docente também deve partir de novas propostas formativas, experiências compartilhadas e reflexão conjunta. Por isso, a discussão e a análise dos resultados das experiências formativas são importantes para pensar em alternativas para o processo de formação docente.

No entanto, de acordo com Nóvoa (2022), é conhecido haver uma forte tendência no Brasil de diminuição do interesse das novas gerações em se tornar professor/a, assim como destaca a importância de evitar um debate polarizado. A formação e a prática docente são igualmente essenciais, e o Estágio Docente estabelece a conexão entre a teoria e a prática. Refletir sobre a educação é muito mais complexo do que apenas a dimensão da atuação docente; o debate sobre a educação é central.

A essência da profissão docente reside, conforme Giroux (1999), no processo de ensinar algo a alguém, seja a outra pessoa ou a si, envolvendo aspectos morais, éticos, políticos e didáticos. O desenvolvimento profissional está diretamente relacionado ao desafio de aprimorar os conhecimentos curriculares, culturais e sociais. É necessário considerar a constante inovação tecnológica e a globalização das informações, dos bens de consumo e da lógica capitalista neoliberal, por caber ao professor se adaptar à nova realidade e buscar o crescimento profissional individual e coletivo na instituição onde exerce sua profissão.

Fiorentini e Crecci (2013) defendem que o conceito de aprimoramento profissional docente foi desenvolvido para destacar o processo de construção da aprendizagem e do conhecimento, bem como o crescimento profissional do professor, em vez do processo tradicional de formação. O processo educacional envolve principalmente a perspectiva e as ações realizadas pelo professor em sala de aula e fora dela. Portanto, cada professor adota uma postura e uma concepção em seu perfil profissional docente.

Essas concepções são classificadas como docente técnico, reflexivo, pesquisador e intelectual crítico. Assim, é importante que o professor tenha consciência e responsabilidade em relação às práticas pedagógicas a serem adotadas, adaptando-as à realidade social, cultural e econômica em que ele e toda a comunidade escolar estão inseridos. Para garantir uma educação de qualidade que promova a formação integral do aluno, é fundamental que o professor tenha conhecimentos adquiridos para transmiti-los adequadamente (Marcelo, 1999).

O problema central deste artigo reside na análise de como a formação inicial e continuada dos professores impacta diretamente a qualidade da educação no Brasil. Apesar de a formação docente ser amplamente reconhecida como um fator essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes e para a promoção de aprendizagens significativas, observa-se uma lacuna na implementação de políticas públicas que assegurem condições adequadas para a capacitação e valorização dos professores. Além disso, os desafios enfrentados pelo corpo docente, como a necessidade de adaptação às inovações tecnológicas, a gestão da diversidade escolar e as demandas sociais emergentes, evidenciam a insuficiência de iniciativas que garantam uma formação integral e contínua. Assim, o artigo busca compreender de que maneira a formação docente pode ser estruturada para superar esses desafios e contribuir para uma educação equitativa e alinhada às demandas do mundo contemporâneo. A formação inicial e continuada dos professores desempenha papel estratégico na garantia de uma educação de qualidade, sendo um dos pilares fundamentais para o cumprimento das metas educacionais estabelecidas no Brasil. No entanto, a precariedade de políticas públicas consistentes voltadas para a capacitação e valorização docente compromete a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e alinhadas às demandas contemporâneas,

como a inclusão social, a diversidade escolar e a integração de novas tecnologias.

A relevância deste trabalho justifica-se pela necessidade de aprofundar a compreensão sobre os impactos da formação docente no processo de ensino-aprendizagem e no desempenho escolar dos alunos, assim como de propor reflexões que subsidiem a formulação de estratégias efetivas para o fortalecimento da profissão docente. Além disso, o estudo contribui para o debate acadêmico e institucional sobre a valorização do professor como agente central na construção de uma educação equitativa, reflexiva e capaz de responder aos desafios do mundo contemporâneo.

O trabalho tem como objetivo central analisar a importância da formação inicial e continuada dos professores para a garantia de uma educação de qualidade, considerando seus impactos nas práticas pedagógicas e no desempenho dos estudantes. Busca-se investigar os desafios enfrentados pelos docentes no processo formativo, especialmente no contexto educacional brasileiro, e compreender como essas formações contribuem para práticas pedagógicas inovadoras, alinhadas às demandas sociais e tecnológicas contemporâneas. Além disso, propõe-se a explorar a relação entre políticas públicas destinadas à formação docente e a valorização da profissão, evidenciando a necessidade de iniciativas que potencializem o desenvolvimento contínuo dos professores. Dessa forma, o trabalho pretende refletir sobre estratégias capazes de fortalecer a formação docente, reconhecendo o papel essencial do professor na promoção de aprendizagens significativas, no desenvolvimento integral dos alunos e na construção de uma educação que responda aos desafios do mundo contemporâneo.

Metodologia

O conceito de formação está relacionado à aquisição de conhecimentos por meio do pensamento crítico, o que impulsiona a busca pela compreensão e pelo conhecimento. Para que o professor possa mediar a formação do aluno, é necessário primeiro apropriar-se de conhecimentos científicos, disciplinares e sociais e culturais da sociedade em que está inserido, sendo responsável pela formação de valores éticos, sociais, culturais e profissionais, indo além dos conhecimentos específicos da disciplina (Melo, 2018).

Sob este entendimento, o professor deve ser reconhecido e valorizado em sua carreira, permitindo-lhe buscar sua autonomia profissional dentro do ambiente escolar, bem como o crescimento abrangente da esfera educacional em que se encontra (Melo, 2018). Para que haja uma constante harmonia entre a formação do professor e o resultado final de seu trabalho, que é a formação do aluno, é necessário haver uma interação contínua entre sujeito e objeto do processo de ensino-aprendizagem, em que ambos aprendem e ensinam simultaneamente, sendo o professor responsável por mediar o conhecimento a ser assimilado e produzido pelo aluno, além de buscar enfrentar e superar os desafios e contradições que dificultam o amplo desenvolvimento da educação abrangente e integradora (Marcelo, 2013).

Conforme abordam Fiorentini e Crecci (2013), o crescimento profissional é um processo que abrange diversas experiências de aprendizagem e resulta da participação em atividades planejadas intencionalmente, com o objetivo de promover o desenvolvimento individual e escolar, ampliando as oportunidades de atuação dos professores em práticas eficazes de crescimento profissional e pedagógico. As práticas educacionais ocorrem de forma intensiva e contínua, com foco principal na aprendizagem dos alunos e dos professores em uma interação harmoniosa, visando à apropriação e geração de conhecimento por ambas as partes. Essas práticas devem ser planejadas para atender aos conteúdos curriculares específicos, bem como aos conhecimentos de natureza social e cultural, buscando uma formação integral do aluno.

No que diz respeito ao processo construtivo na formação docente, Fiorentini e Crecci (2013) reconhecem a importância de ser contínuo e baseado na reflexão interativa e contextualizada das práticas pedagógicas formativas e profissionais. Uma das práticas comuns no processo de desenvolvimento profissional docente é a formação de grupos de estudo e pesquisa-ação, com o objetivo de analisar as práticas existentes e inovadoras, elaborar projetos de intervenção, registrar e documentar as atividades educacionais, refletir e analisar os sistemas, métodos e metodologias empregados nas atividades pedagógicas. Essa abordagem constitui um modelo construtivo de formação.

No entanto, em oposição ao desenvolvimento profissional docente, ainda persistem cursos e oficinas esporádicos de “formação docente”, que são oferecidos de tempos em tempos, geralmente de curta duração, como parte de programas de formação continuada promovidos pelas secretarias de educação (Marcelo, 1999).

É importante ressaltar que esses cursos e oficinas não contribuem significativamente para o desenvolvimento profissional do professor nem para sua emancipação cultural, uma vez que não proporcionam espaços para explorar e problematizar suas práticas. Para que ocorra o desenvolvimento profissional docente, é necessário que sejam construídos no professor saberes teóricos e práticos alinhados às atividades desenvolvidas nos diferentes contextos escolares, levando em consideração as potencialidades e problemas específicos de cada instituição de ensino.

Contreras (2002), afirma que a compreensão e superação dos problemas específicos da educação, que dificultam o desenvolvimento e a qualidade das práticas educativas, dependem da autonomia profissional e da racionalidade técnica docente. O professor está habilitado a promover práticas que visam solucionar os desafios educacionais, embasado nos conhecimentos teóricos e técnicos provenientes de pesquisas científicas.

Para alcançar esse objetivo, o conhecimento pedagógico deve orientar o docente em direção a uma racionalidade técnica, que permita meios mais eficientes e com uma finalidade claramente definida para solucionar problemas educacionais, promovendo assim maior qualidade e equidade no ensino escolar. Nesse sentido, o professor adota uma abordagem “produtiva”, compreendendo e intervindo, quando necessário, no currículo para articular e viabilizar conteúdos disciplinares despersonalizados e estáticos em produtos interdisciplinares capazes de promover a formação integral do aluno. É importante observar que a formação docente e o desenvolvimento profissional influenciam a metodologia e as práticas pedagógicas adotadas pelo professor (Contreras, 2002).

No entanto, na prática docente, é possível identificar aspectos da socialização secundária vivida pelo profissional. É comum que o professor desenvolva um sistema pessoal de ensino, negando ou reafirmando técnicas e didáticas trazidas de sua experiência acadêmica. Dessa forma, é frequente que o profissional docente assuma uma identidade ideológica própria em suas práticas cotidianas, o que permite classificá-lo, conforme Contreras (2002), como um docente técnico, reflexivo, pesquisador e intelectual crítico. Cada professor possui sua própria compreensão do trabalho de ensinar.

Ainda revendo Contreras (2002), o docente técnico adota uma postura voltada para a utilização de métodos visando atingir metas quantitativas, sem se importar com a qualidade da educação oferecida. No entanto, a redução dos problemas educacionais a resultados quantitativos não resolve as questões morais enfrentadas pelos professores em sala de aula. Nessa perspectiva, é evidente que a imprevisibilidade, os dilemas e as incertezas permeiam a maioria das práticas educativas, seguindo um caminho complexo e inacabado. Por outro lado, contrariando a lógica do docente técnico, as atividades pedagógicas realizadas em sala de aula devem ir além de técnicas engessadas e cartilhas elaboradas, levando em consideração as individualidades dos educadores e dos educandos nas práticas cotidianas.

O profissional docente reflexivo, segundo Contreras (2002), é aquele que considera os fatos com seus problemas e busca refletir sobre o melhor caminho para alcançar resultados satisfatórios no desempenho escolar e superar os problemas estruturais e de gestão, bem como os desafios morais enfrentados pelo professor no dia a dia escolar. O docente reflexivo, que reflete sobre a prática, pensando e elaborando a partir dela, é valorizado na formação profissional docente atualmente.

A prática reflexiva requer a análise do processo educativo em relação à compreensão dos conteúdos curriculares pelos alunos, à interação entre professor e aluno e à burocracia da prática na escola. Dessa forma, é possível, por meio da reflexão sobre a ação, alcançar uma prática que contribua efetivamente para a transformação do sujeito na sociedade e no âmbito profissional.

Zeichner (1998), revela que o docente pesquisador é aquele profissional que se envolve em pesquisas reflexivas sobre sua prática constantemente. Ele assume a realidade da escola como objeto de pesquisa, reflexão e análise. A pesquisa é considerada fundamental para a formação e desenvolvimento profissional do docente pesquisador. Muitos professores acreditam que a pesquisa realizada pelos acadêmicos não é relevante no contexto educacional, e a maioria deles não

busca a pesquisa educacional para se instruir e aprimorar suas práticas. Da mesma forma, muitos acadêmicos nas universidades rejeitam as pesquisas dos professores, considerando-as triviais, sem base teórica e irrelevantes para suas próprias pesquisas.

No entanto, é importante ressaltar que a pesquisa desempenha um papel crucial na prática docente, pois, ao adotar a postura de pesquisador, o professor se compromete com a criação de sua própria prática, o questionamento, a formação integral do aluno, a criatividade e a descoberta. Quando o professor é um pesquisador, ele é capaz de unir prática e teoria, propondo novas experiências e ensinando aos alunos diversos processos de aprendizagem.

Conforme Zeichner (1998), o caminho para a construção de um relacionamento social mais ético e democrático entre pesquisadores e professores está diretamente relacionado ao controle sobre o profissional docente e às condições de trabalho que muitas vezes dificultam a aproximação dos professores com a pesquisa educacional. A universidade muitas vezes contribui para a exclusão de determinadas comunidades epistêmicas, sendo necessário implementar projetos que direcionem novos padrões éticos e condutas do docente pesquisador acadêmico nos processos de pesquisa educacional, incentivando a produção de pesquisas científicas nos programas de educação continuada e desenvolvimento profissional docente.

Segundo Contreras (2002), a consciência crítica do docente não surge espontaneamente, exigindo esforço por parte do professor para, por meio do trabalho coletivo, buscar descobertas, ter coragem e persistência para superar os desafios e incertezas que fundamentam a reflexão crítica, seja excluindo-os ou transformando-os em benefício da educação escolar.

Em termos práticos, é importante destacar que o professor intelectual crítico deve desenvolver criticamente currículos que atendam a objetivos pedagógicos específicos, oferecendo uma educação autônoma, crítica e social. Além disso, é fundamental estabelecer nas escolas o compromisso de serem instituições essenciais para a manutenção e o desenvolvimento de uma democracia crítica, promovendo a defesa dos professores intelectuais transformadores que combinam a reflexão sobre a prática acadêmica em benefício da educação dos alunos, de forma a promover uma formação cidadã reflexiva, ativa, emancipadora e libertadora.

Vale ressaltar que a promoção da educação de qualidade depende, em termos formativos, de uma formação ideológica crítica e, principalmente, de uma bagagem de conhecimentos científicos e saberes sociais, morais e éticos. Não se pode esquecer que o professor desempenha um papel fundamental como mediador na aquisição e produção de conhecimento, sendo uma peça central no movimento linear histórico das relações e conhecimentos produzidos desde o início da humanidade, servindo como referência para a formação das futuras gerações e suas identidades. É relevante ressaltar que, com a globalização e o avanço tecnológico digital, na atualidade, estabeleceu-se uma nova forma de interação entre os seres humanos e a disponibilidade de novas técnicas e métodos para produzir e reproduzir o conhecimento científico.

Nesse sentido, Marcelo (2013) argumenta, o professor desempenha um papel fundamental como inovador, buscando o conhecimento pedagógico e o conteúdo a ser ensinado, com o objetivo de proporcionar uma formação integral ao aluno. Assim, cabe aos professores a escolha das técnicas e métodos eficazes no processo de ensino, incluindo o uso das tecnologias como ferramenta didática.

Portanto, é essencial que o professor domine as tecnologias para aplicá-las em prol do ensino e da aprendizagem. Por outro lado, há também a preocupação dos profissionais docentes em utilizar as tecnologias como ferramentas auxiliares na produção do conhecimento, seja para pesquisa, elaboração de aulas e atividades, registro de informações e dados, entre outros.

A metodologia deste estudo está fundamentada em uma abordagem qualitativa descritiva e revisão bibliográfica, explorando as concepções de formação inicial e continuada de professores como elementos centrais para uma educação de qualidade. O estudo analisa os desafios e potencialidades da formação docente, tendo como base teórica autores como Melo (2018), Marcelo (2013), Contreras (2002), Fiorentini e Crecci (2013), Zeichner (1998), entre outros. A pesquisa destaca a necessidade de práticas reflexivas, colaborativas e interativas no processo de formação, considerando a integração entre teoria e prática como essencial para o desenvolvimento de competências docentes.

A análise inclui críticas às práticas formativas esporádicas, como oficinas e cursos de curta duração, que não proporcionam impactos significativos no desenvolvimento profissional, e enfatiza a importância de atividades planejadas e contínuas, como grupos de estudo e pesquisa-ação. O trabalho também aborda a relevância de uma abordagem crítica e transformadora, posicionando o professor como mediador do conhecimento e agente de inovação pedagógica. Essa metodologia permite compreender como os processos formativos impactam as práticas pedagógicas, promovendo uma educação inclusiva, reflexiva e tecnológica, adaptada às demandas contemporâneas.

A pesquisa revelou que a formação inicial e contínua é indispensável para enfrentar os desafios educacionais atuais, como a inclusão social, a diversidade cultural e o avanço tecnológico. Foi demonstrado que práticas formativas planejadas e contínuas contribuem de forma significativa para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para a integração entre teoria e prática. Além disso, a pesquisa revelou que cursos e oficinas de curto prazo não são suficientes para promover a emancipação cultural e profissional dos professores, o que reforça a necessidade de políticas públicas que garantam condições estruturais para o desenvolvimento profissional. A análise revelou que os professores reflexivos e pesquisadores têm melhores resultados no desempenho escolar dos alunos e na construção de uma educação inclusiva e de qualidade. A abordagem crítica e inovadora, fundamentada na mediação do conhecimento, foi identificada como um elemento fundamental para a formação integral dos estudantes.

Os resultados demonstram a relevância de uma formação docente abrangente, que contemple a transmissão de conhecimentos disciplinares, promovendo práticas pedagógicas interdisciplinares e críticas. A integração da pesquisa à prática docente foi apontada como uma estratégia eficaz para a solução de problemas educacionais e para a construção de uma educação que responda às necessidades atuais. Além disso, o estudo reforçou a necessidade de valorização profissional dos professores, com melhores condições salariais e oportunidades de formação contínua, para que possam desempenhar plenamente seu papel estratégico na educação. O fortalecimento da prática reflexiva e da autonomia docente são fundamentais para a inovação e melhoria da qualidade do ensino no Brasil. A pesquisa concluiu que o investimento na formação de professores é um dos pilares para atingir uma educação equitativa, democrática e alinhada aos desafios do século XXI.

Considerações finais

Este estudo avaliou a relevância da capacitação inicial e contínua dos professores como um elemento crucial para assegurar uma educação de excelência, com foco no impacto dessas capacitações no desempenho dos professores e no aprendizado dos estudantes. Os resultados evidenciaram que ações de formação planejadas e constantes promovem progressos significativos no âmbito profissional, superando as limitações impostas por cursos esporádicos e de curta duração. A pesquisa contribui para a área ao demonstrar a necessidade de integrar teoria e prática pedagógica, fortalecendo o papel do professor como mediador do conhecimento e agente transformador da realidade educacional.

As consequências práticas dos resultados indicam que as políticas governamentais devem dar prioridade à valorização dos professores por meio de melhores condições de trabalho e oferta de treinamentos contínuos de excelência, alinhados com as demandas atuais, como a inclusão social e a incorporação de tecnologias no ensino. O fortalecimento da reflexão e da pesquisa-ação como estratégias formativas é crucial para fomentar a independência profissional e a inovação pedagógica.

Como orientação para futuras pesquisas, recomenda-se a realização de estudos empíricos que analisem o impacto direto de programas de formação continuada em contextos escolares diversos, bem como investigações sobre como práticas colaborativas entre professores podem influenciar o desempenho acadêmico e a formação integral dos alunos. Além disso, sugere-se a criação de projetos que incluam a utilização de tecnologias no processo formativo docente, com o objetivo de adaptar as práticas educativas às demandas do mundo digital. Enfim, políticas integradas que articulem instituições de ensino, gestores públicos e pesquisadores são fundamentais para

lidar com os desafios do campo educacional, garantindo o desenvolvimento de uma educação justa e de qualidade.

Referências

CONTRERAS, J. **Autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002

CRECCI, V. M. **Desenvolvimento Profissional de Educadores Matemáticos Participantes de uma Comunidade Fronteiriça entre Escola e Universidade**. 2016. 325 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas/SP, 2016.

CRECCI, V. M.; FIORENTINI, D. Práticas de Desenvolvimento Profissional em Comunidades de Professores que Ensinam Matemática. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 11. 2013, Curitiba/PR. **Anais...** Curitiba/PR: SBEM, 2013. p. 1-15.

GATTI, Bernadete A. Análise da política públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, Anped, v. 13, n. 37, p. 57-70, jan./abr. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/vBFnySRRBJFSNFQ7gthybkH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 03 out. 2022.

GATTI, Bernadete A. Formação Continuada de Professores: a questão psicossocial. **Cadernos de Pesquisa**, n. 119, p. 191-204, julho/2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/ZvqbCbK3qV6kNR54KvQ4Cwr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 jul. 2029. Educ. Rev. |Belo Horizonte|v.40|e53458|2024

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1997

GONÇALVES, T. OI.; FIORENTINI, D. Formação e desenvolvimento profissional de docentes que formam matematicamente futuros professores. *In: FIORENTINI, D.; NACARATO, A. M. (Org.). Formação, desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática: investigando e teorizando a partir da prática*. Campinas, SP: Musa editora, 2005, p. 68-88.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez Editora, 2009

LAGO, K.; ZAPPAROLI, E.; FREITAS, E. C. de; BOAVENTURA, L. H. POR UMA PEDAGOGIA CRÍTICA MULTILETRADA: componentes de integração no ensino de língua inglesa para brasileiros. **Revista Pedagógica**, [S. l.], v. 23, p. 1–25, 2021. DOI: 10.22196/rp.v22i0.6354. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/6354>. Acesso em: 17 nov. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

MARCELO Garcia Carlos, VAILLANT, Denise. Identidad y profesión. *In: GARCIA, Carlos Marcelo; VAILLANT, Denise. Desarrollo profesional docente: como se aprende a enseñar?* Madrid: Narcea, S.A. de Ediciones, 2009.

MARCELO Garcia, Carlos. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Portugal: Porto Editora, 1999. Introdução e Capítulo 1. p. 11-46.

MELO, Geovana Ferreira; CAMPOS, Vanessa T. Bueno. Pedagogia universitária: por uma política institucional de desenvolvimento docente. **Cad. Pesqui.**, v.49, n.173, p.44-63, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053145897>. Acesso em: 5 out. 2020.

MELO, Luciana Cezário Milagres de; SOUZA, Gilmaria Silva e DAYRELL Juarez Tarcísio. Escola e juventude: uma relação possível? **Paidéia**, Univ. Fumec, Belo Horizonte, Ano 9, n.12, p. 161-186, 2012.

MIZUKAMI, M. G. N. Aprendizagem da docência: conhecimento específico, contextos e práticas pedagógicas. In: NACARATO, A. M. **A formação do professor que ensina matemática perspectivas e pesquisas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 213-231.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 2002.

ROSTAS, M. H. S. G. Formação de professores: aspectos de um processo em construção. **Revista Internacional de Formação de Professores**, Itapetininga, v. 4, n. 2, p. 169–185, 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/183>. Acesso em: 17 nov. 2024.

TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. **Os professores face ao saber**: esboço de uma problemática do saber docente. *Teoria & Educação*, Porto Alegre, n.4, p. 215.

UNESCO. **Education in 2050**: analysis of social media polling campaign for UNESCO's Futures of Education report. Paris, 2021.253, 1991.

ZEICHNER, Kenneth M. **A formação reflexiva de professores**: ideias e práticas. Lisboa : Educa, 1993. (Educa: Professores; 3). ISBN: 972-8036-07-8

Recebido em 10 de setembro de 2023.
Aceito em 21 de março de 2024.